

POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS | Setembro de 2022

A quem isso se aplica?

- Todos os funcionários e trabalhadores da Compass, incluindo diretores e executivos
- Todos os nossos negócios onde detenhamos participação majoritária, incluindo subsidiárias e joint ventures
- Todos os nossos parceiros de negócios, incluindo agentes, intermediários e fornecedores
- Outros terceiros, incluindo contratados, consultores e parceiros de negócios que atuam para ou em nosso nome

Onde tivermos uma participação minoritária, incentivaremos ativamente a aplicação desta Política por essas operações.

Estratégia e contexto

Na Compass, nossa estratégia compreende três pilares: **Desempenho, Pessoas, Propósito** e temos um compromisso apaixonado de fazer a coisa certa.

Somos um líder global e parceiro de confiança em alimentação e serviços de apoio e, através do pilar Pessoas da nossa estratégia, procuramos fomentar uma cultura única, solidária e vencedora, que oferece oportunidades para todos e respeita os direitos humanos.

O pilar Propósito de nossa estratégia está focado em causar um impacto social e ambiental positivo, melhorando a saúde, a segurança e o bem-estar de nosso pessoal, consumidores e comunidades e trabalhando com nossos fornecedores e parceiros para fazer o mesmo.

Abordamos os direitos humanos da mesma forma que conduzimos nossas atividades de negócios conforme estabelecido em nosso [Código de Conduta nos Negócios](#) e [Código de Conduta Global para Fornecedores](#) e o mais amplo [Valores da Compass](#) e princípios orientadores.

Nosso compromisso com os Direitos Humanos

Acreditamos que todos têm direitos e liberdades básicos, sejam eles quem forem e onde quer que vivam.

Nosso compromisso se estende a 'grupos vulneráveis' que incluem, mas não se limitam a:

- Mulheres e meninas
- LGBTQ+¹
- Crianças
- Refugiados e trabalhadores migrantes
- Minorias nacionais
- Cidadãos idosos
- Pessoas com deficiência
- Povos indígenas

¹ LGBTQ+ significa lésbicas, gays, bissexuais, trans, queer (ou às vezes questionadores) e outras identidades de gênero. O mais representa outras identidades sexuais, incluindo pansexual e assexual.

Estamos comprometidos com as Diretrizes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Negócios e Direitos Humanos e as convenções centrais da Organização Internacional do Trabalho (“OIT”) e Código Base da Iniciativa de Comércio Ético. Somos signatários do Pacto Global das Nações Unidas e respeitamos seus princípios.

A Compass está especificamente comprometida com as quatro **principais convenções da OIT** de:

- a liberdade de associação;
- o direito à negociação coletiva;
- a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório, a abolição do trabalho infantil;
- a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação.

Com base nessa abordagem, **adotamos um amplo escopo de respeito aos direitos humanos**, incluindo:

- tolerância zero em relação à discriminação e comportamento inadequado em todas as formas - em particular em relação a ‘grupos vulneráveis’;
- promover a diversidade, a equidade e a inclusão, incluindo a igualdade de gênero e promover o papel das mulheres e das pessoas de uma ampla gama de origens étnicas minoritárias;
- direitos civis, políticos e ambientais;
- direitos econômicos, sociais, fundiários e culturais e crenças religiosas;
- princípios e direitos fundamentais no trabalho.

Nossa responsabilidade pelos direitos humanos

Na Compass, reconhecemos a importância e a responsabilidade de respeitar os direitos humanos de todos os nossos funcionários em nossas próprias operações, aqueles trabalhadores em toda a nossa cadeia de suprimentos e as comunidades nas quais temos presença dos nossos negócios, incluindo aqueles que podem inadvertidamente ser afetados por nossas operações, inclusive em relação aos direitos fundiários.

Continuaremos a desenvolver nosso conhecimento e compreensão dos principais riscos de direitos humanos em nossos negócios, em reconhecimento aos ambientes diversos e complexos em que operamos. A Compass sempre garantirá que esteja em conformidade com as leis locais, no mínimo, em relação aos direitos humanos. Para aqueles países onde operamos dentro de uma estrutura de direitos humanos menos desenvolvida, a Compass continuará a seguir uma abordagem internacional ao aderir às expectativas e requisitos estabelecidos nesta Política. Juntamente com nossas políticas de apoio do grupo², elas definem os padrões mínimos de comportamento que todos os funcionários da Compass e parceiros de negócios da Compass, quando aplicável, se espera que sejam mantidos.

Respeito pelos direitos humanos em nosso local de trabalho e operações

Estamos comprometidos com a promoção ativa dos direitos humanos para nossos funcionários, trabalhadores, contratados, consultores, nossos parceiros de negócios, incluindo agentes, intermediários e fornecedores, consumidores, clientes, investidores, acionistas e as comunidades em que atuamos. Esse compromisso vai além da conformidade, pois aspiramos desempenhar um papel no desenvolvimento positivo e no aprimoramento dos direitos humanos de forma global.

Diversidade, Equidade e Inclusão

² [Políticas | Grupo Compass \(compass-group.com\)](https://www.compass-group.com/politicas)

Valorizamos todos os nossos funcionários, independentemente de sua origem, que inclui, mas não se limita a, raça, sexo, cor, origem, etnia, religião, crenças, idade, deficiência, orientação sexual, identificação ou expressão de gênero, opinião política ou origem social. Fizemos progressos significativos em nossa representação de gênero a nível sênior e estamos focados em garantir que a força de trabalho da Compass reflita a diversidade de nossas comunidades, preenchendo a lacuna de oportunidades e aumentando a mobilidade social.

Somos particularmente sensíveis ao risco saliente de assédio, discriminação e/ou desigualdade enfrentado por aqueles que pertencem a 'grupos vulneráveis'.

Não toleramos assédio (incluindo assédio sexual), intimidação ou discriminação por esses ou quaisquer outros motivos e reconhecemos o status de proteção legal existente (quando aplicável), e nos esforçamos para garantir que todos os nossos funcionários tenham a oportunidade de ter sucesso. Isso inclui o compromisso de fornecer um local de trabalho seguro em todas as nossas operações e para nossos funcionários, trabalhadores, consultores e contratados que trabalham em qualquer um de nossos locais/estabelecimentos.

Escravidão Moderna

Estamos comprometidos em erradicar a escravidão moderna, a exploração laboral de crianças ou outros grupos vulneráveis e o tráfico de pessoas em todas as suas formas. Nosso objetivo é conseguir isso por meio de vigilância constante e melhoria de nossos processos e operações e esperando e exigindo que nossos parceiros de negócios compartilhem nossos valores e assumam compromissos semelhantes como uma condição para trabalhar conosco.

Estamos ativamente comprometidos com as quatro convenções da OIT e não toleramos nenhuma forma de prática de exploração, como trabalho forçado, trabalho forçado ou escravo e tráfico de pessoas de qualquer tipo. Toda mão de obra deve ser livremente escolhida, e os funcionários devem ser livres para sair nos termos estabelecidos no contrato de trabalho e em conformidade com as leis trabalhistas aplicáveis.

Reconhecemos que, em certos ambientes, os trabalhadores podem ser solicitados a pagar uma taxa de recrutamento como parte do processo de recrutamento de mão de obra migrante transfronteiriça e como isso pode aumentar o risco de servidão por dívida e criar vulnerabilidades, forçando-os ao trabalho forçado ou involuntário. Portanto, adotamos o Princípio do “Empregador Paga” em todas as nossas operações, onde nenhum trabalhador migrante deve pagar por um emprego.

Temos o compromisso de aumentar a conscientização sobre os riscos da escravidão moderna e garantir que nossos funcionários e líderes em nossas operações entendam que todas as formas de escravidão e/ou exploração são práticas inaceitáveis.

Trabalho infantil

Estamos comprometidos em identificar e remediar colaborativamente qualquer instância de trabalho infantil e construir resiliência contra o trabalho infantil em nossa cadeia de suprimentos. A Compass não tolerará a contratação de qualquer criança, em hipótese alguma. A Compass reconhece que o risco saliente para as crianças pode vir de várias formas, como trabalho infantil forçado, tráfico de seres humanos, casamento infantil e extração de órgãos.

Entendemos que há contextualização cultural em todos os locais em que operamos. A Compass adota uma idade mínima de 15 anos para trabalhar ou o requisito mínimo legal local de acordo com a lei aplicável, o que for maior. Quaisquer restrições legais em relação ao emprego de menores devem ser observadas e eles

não podem realizar trabalhos inseguros, perigosos ou noturnos, conforme a convenção principal da OIT.

Apoiamos aprendizagens no local de trabalho, estágios e outros programas semelhantes que estejam em conformidade com as leis e regulamentos locais aplicáveis.

Respeito pelas nossas comunidades

Reconhecemos que práticas insustentáveis sobre o uso da terra e da água podem levar a um impacto adverso tanto sobre o meio ambiente quanto sobre os direitos humanos e que, em âmbito global, as disputas sobre o uso da terra e da água estão surgindo como as principais causas de conflito.

Estamos buscando desenvolver ainda mais a nossa compreensão dos direitos fundiários e à água como direitos humanos em relação às nossas operações de negócios. Reconhecemos os direitos legítimos de posse como um direito humano, embora nosso negócio principal não transacione a compra direta de terras ou acesso/provisão de água. Reconhecemos o direito à água potável para qualquer pessoa afetada direta ou indiretamente por nossas operações.

Nosso compromisso com os direitos humanos vai além dos requisitos para nossos próprios locais e operações, para as comunidades em que operamos e os fornecedores que escolhemos. Isso é para salvaguardar não apenas a saúde e a segurança de nossos próprios trabalhadores e funcionários, mas também para garantir que nossos parceiros de negócios também forneçam um local de trabalho seguro e saudável que garanta o conforto e o bem-estar de seus trabalhadores. Isso inclui nos ajudar a garantir a mitigação do risco de impactos adversos aos direitos humanos para 'grupos vulneráveis', seja direta ou indiretamente, por meio de nossos parceiros de negócios e das comunidades em que trabalham e com as quais trabalham.

Nosso objetivo é conseguir isso por meio da adoção de nossos Padrões de Integridade da Cadeia de Suprimentos, Código de Conduta Empresarial e Código de Conduta para Fornecedores Global, que exigimos que nossos parceiros de negócios cumpram, quando aplicável.

Falando

Estamos comprometidos em nos responsabilizar e há vários canais disponíveis para funcionários e terceiros para levantar preocupações e relatar possíveis violações de nossos Códigos de Conduta e Ética nos Negócios, de acordo com nossa Política de Fale e Escute.

Pretendemos promover e fomentar uma cultura do cuidado, com forte integridade e engajamento e onde todos se sintam confiantes para levantar a voz. Promovemos nosso programa *Speak Up*, incluindo nossa linha de ajuda para o reporte de denúncias confidenciais, portal on-line e outros recursos *Speak Up*, para fornecer suporte e governança para garantir que sustentemos e fortaleçamos essa cultura. A linha de apoio é operada por um terceiro independente e está disponível interna e externamente para garantir que todos os funcionários, parceiros de negócios e quaisquer outros *stakeholders* possam expor suas preocupações em sigilo, anonimamente, se desejarem (sujeito à legislação local aplicável), quando sentirem que algo não está certo. Operamos uma política rigorosa de não retaliação e incentivamos ativamente todos os nossos *stakeholders* a usar a linha de ajuda ou outros recursos do *Speak Up*, incluindo aqueles que levantam preocupações sobre questões de direitos humanos que podem se encontrar em uma posição difícil ao levantar sua voz ou exercer seus direitos à liberdade de expressão, associação, reunião pacífica e protesto.

A Compass está empenhada em analisar, acompanhar e investigar preocupações, conforme apropriado, e garantir que aqueles que levantam preocupações de boa-fé não sofram qualquer forma de retaliação, incluindo ameaça, intimidação ou outro tratamento prejudicial.

A Compass está comprometida em agir com integridade como uma empresa responsável em todas as nossas

operações a nível global. Este compromisso se estende a fornecer acesso ou cooperar com a remediação de quaisquer violações de direitos humanos que identificamos que tenhamos ou possamos ter causado ou contribuído para em nossas operações. Nosso objetivo é conseguir isso por meio de nossos recursos *Speak Up*, permitindo uma solução eficaz, sem impedir o acesso a outras formas de solução, se justificadas.

Estabelecemos um processo de melhoria contínua projetado para investigar, remediar e prevenir a recorrência de problemas. Este modelo faz parte do nosso programa global de Ética e Integridade do Grupo, onde operamos um ciclo contínuo de aprendizagem e melhoria. Isso inclui a identificação das causas-raiz e ações corretivas e preventivas, incluindo o desenvolvimento de insights de integridade e lições aprendidas. Nosso Comitê de Auditoria da Diretoria monitora a eficácia do nosso programa *Speak Up*.

Como parte desse processo, temos o compromisso de trabalhar com nossos parceiros de negócios ou com aqueles afetados negativamente de maneira semelhante. Quando forem identificadas violações potenciais ou reais dos direitos humanos relacionadas diretamente às nossas atividades com os parceiros de negócios da Compass, apoiaremos os nossos parceiros de negócios na remediação apropriada desses impactos por meio de seus próprios processos de reclamação ou *Speak Up*, ou apoiaremos a colaboração para fornecer remediação por meio de terceiros.

Medindo nosso desempenho

Estamos comprometidos em conduzir uma *due diligence* contínua de direitos humanos baseada em risco em todo o nosso negócio e cadeia de suprimentos, e trabalhar com especialistas terceirizados por risco, prioridade, geografia e problema. Reconhecemos a importância da *due diligence* para ajudar a fornecer insights e visibilidade das áreas de risco elevado que nossos negócios e os parceiros de negócios da Compass enfrentam. Funcionários com envolvimento direto em áreas de risco de direitos humanos também recebem treinamento sobre aspectos específicos de suas funções.

Os seguintes indicadores-chave de desempenho serão usados para avaliar o desempenho da Compass em direitos humanos:

- número total de incidentes de violações de direitos humanos comprovadas e medidas tomadas;
- número de preocupações de direitos humanos relacionadas com a Compass relatado por meio de nossos recursos *Speak Up*;
- impactos adversos significativos reais e potenciais sobre os direitos humanos na cadeia de suprimentos e ações tomadas;
- Treinamento em Escravidão Moderna e Direitos Humanos.

Monitorando nossa eficácia

Esta Política será revisada anualmente pelo Comitê de Responsabilidade Corporativa da Diretoria. Cada avaliação será informada pelo nosso desempenho no ano anterior.

Mais detalhes sobre nossa abordagem a direitos humanos específicos, como nossas relações com funcionários e outros stakeholders, incluindo fornecedores, são abordados com mais detalhes nas políticas específicas respectivas, que podem ser visualizadas em nosso site. Estas políticas incluem nossos:

- Código de Conduta de Negócios
- Código de Ética
- Política de Falar e Ouvir
- Declaração de Política de Segurança Alimentar
- Padrões de Integridade da Cadeia de Suprimentos
- Código de Conduta do Fornecedor Global

- Política de Diversidade, Equidade e Inclusão
- Declaração de Política Ambiental

Esta Política deve ser lida em conjunto com essas outras políticas.



Dominic Blakemore
Group Chief Executive
Compass Group PLC